



## ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

### CARCINOMATOSE POR TUMOR SEROSO DE OVÁRIO EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**VOIGT; Letícia Royer <sup>1</sup>, ANDRADE; Thais Sturmer <sup>2</sup>, HERTER; Liliane Diefenthaler <sup>3</sup>, ÁVILA; Renata <sup>4</sup>, REIS; Rosilene Jara <sup>5</sup>**

#### RESUMO

**Introdução** Os tumores ovarianos acometem mais comumente mulheres acima dos 60 anos e são raros abaixo dos 20 anos (1/100.000), em especial, o tipo epitelial. **Relato de caso** ESS, 16 anos, previamente hígida, procurou nosso serviço de emergência com quadro de dor abdominal e perda ponderal de 10kg. Sem história familiar de câncer. Ao exame de imagem (US e RNM) foram identificadas lesões ovarianas bilaterais, expansivas, heterogêneas, em contiguidade entre si e medializadas com volumes a direita de 69cm<sup>3</sup> e a esquerda de 29cm<sup>3</sup>, além de carcinomatose peritoneal e grande quantidade de líquido de ascite. O Ca-125 foi de 133 U/ml e demais marcadores tumorais normais. Paciente foi submetida a videolaparoscopia diagnóstica com identificação de pelve congelada e carcinomatose peritoneal (Score de Fagotti 6). Anatomopatológico das biópsias identificou tumor borderline/carcinoma seroso de baixo grau do trato mülleriano (ovário) e líquido ascítico positivo para células malignas. Optou-se por quimioterapia neoadjuvante com Carboplatina e Paclitaxel, mas devido à pouca resposta ao tratamento foi precocemente submetida a debulking de ovário com ressecção ótima (R0). O anatomopatológico definitivo demonstrou tumor seroso papilar com variante micropapilar e metástase em um linfonodo pélvico. Foram realizados 3 ciclos de quimioterapia adjuvante. Paciente evoluiu clinicamente bem e iniciou com fogachos que foram tratados com estradiol 1mg. Nestes 6 meses de seguimento, não houve sinais sugestivos de recidiva tumoral. **Comentários** O câncer de ovário epitelial em adolescentes possui melhor prognóstico que em adultos, porém com taxa de recidiva de cerca de 80%. O tratamento quimioterápico em pacientes jovens é semelhante ao proposto para adultos, com maior risco de toxicidade. A preservação da fertilidade não é possível na maioria dos casos, visto o diagnóstico mais frequente em estágios mais avançados.

**PALAVRAS-CHAVE:** ovário, carcinoma, seroso, borderline.

<sup>1</sup> UFCSPA, leticiarvoigt@gmail.com

<sup>2</sup> UFCSPA, thaisandrade2@gmail.com

<sup>3</sup> UFCSPA, lilianeherter@gmail.com

<sup>4</sup> UFCSPA, renataavila@gmail.com

<sup>5</sup> UFCSPA, rreis@terra.com.br